

ECONOMIA

Reiterando crescimento do PIB em 6.7%

Governo ignora pessimismo de "Bretton Woods"



António Cuarenza, ministro da Planificação e Desenvolvimento

O governo moçambicano mantém as projecções de crescimento económico para 2009, fixadas em 6.7%, apesar do Banco Mundial (BM) e Fundo Monetário Internacional (FMI) prever que o crescimento do PIB nacional não passará dos 4.5%, no mesmo ano.

As projecções pessimistas das

duas instituições do "Bretton Woods" têm fundamento nos efeitos da crise financeira internacional na economia do país. E, com tal, as mesmas avançam que as exportações de Moçambique estão a ser fortemente abaladas e que as receitas do Estado deverão reduzir significativamente por causa da crise.

No entanto, o ministro da

Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuarenza, avançou que embora alguns sectores estejam a ressentir-se da crise financeira internacional, há os que estão a resistir e a galvanizar a economia.

"Nós mantivemos as perspectivas de crescimento económico na ordem dos 6% este ano, porque a economia ainda possui reservas suficientes. No primeiro semestre deste ano, tivemos alguns sectores onde a crise teve impacto, como são os casos da indústria transformadora e de produtos de ex-

portação (algodão, camarão e castanha de caju). Porém, há outros sectores que registaram crescimento, nomeadamente, de construção, energia e recursos minerais", referiu o governante.

Para Cuarenza, o Governo está convicto de que os sectores da economia que registam crescimento continuem a verificar o mesmo desempenho, neste semestre, na sequência de focos da retomada da economia mundial, que se vão registando.

Por outro lado, o Governo

considera suficiente o empréstimo de 176 milhões de dólares, recentemente desembolsados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), para financiar o défice da balança de pagamentos, provocado pela crise financeira internacional.

A balança de pagamentos de Moçambique está a ser penalizada por causa da redução das exportações nacionais e das receitas do Estado, o que coloca em causa as reservas internacionais líquidas do país e a capacidade de pagar a dívida externa nacional. ■

Portugal poderá emprestar mais de 500 milhões USD ao país

Moçambique está a negociar com Portugal três linhas de crédito de montante superior a 500 milhões de dólares, disse à Agência Lusa o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho.

Gomes Cravinho, que falava a propósito da visita que efectuou a Moçambique na semana passada, explicou que uma das linhas de crédito, de 100 milhões de dólares, já foi assinada e que é "um crédito bonificado para actividade de empresas portuguesas em Moçambique, de acordo com as prioridades definidas pelas autoridades moçambicanas".

"A linha de 300 milhões de dólares é comercial, com um seguro de risco, para os empresários portugueses que queiram fazer investimentos em Moçambique. O objectivo fundamental é atrair investimentos portugueses para Moçambique", acrescentou o secretário de Estado.

A terceira linha, de 124 milhões de dólares, está associada ao em-

preendimento da hidroeléctrica de Cahora Bassa e "está a ser ultimada em termos de regulamentos".

"O que estamos a procurar fazer, apesar do ciclo internacional que se vive, que é negativo, é assegurar que se mantenham ou que aumentem as condições para o envolvimento do empresariado português em Moçambique", afirmou Gomes Cravinho.

Portugal, disse também a fonte, quer assegurar que empresas portuguesas trabalhem com parceiros moçambicanos no país.

"Num contexto internacional complicado, em que o acesso ao crédito é muito difícil, queremos impedir que haja qualquer tipo de desinvestimento, que poderia haver se não houvessem sinais claros por parte dos governos", disse.

Segundo o secretário de Estado, há sinais positivos e de grande interesse por parte dos empresários, que querem fazer investimentos de médio e longo prazo, uma opção que também agrada ao Governo de Portugal. ■

MERCADO CAMBIAL

BOLETIM Nº 141/09

1. TAXAS DE CÂMBIO MÉDIAS INDICATIVAS DO MERCADO INTERBANCÁRIO EM METICAIS REFERENTES AO DIA 23 de Julho DE 2009 (*)

CÂMBIOS(MT)

PAÍSES	Moeda	Compra	Venda
Estados Unidos		26,58	26,78
2. Outras taxas médias indicativas(b)			
2.1. Países vizinhos			
2.1.1 Meticals por unidade de moeda			
Países	Moeda		
África do Sul	Rand	3,46	3,49
Suazilândia	Lilangeni	3,46	3,49
2.1.2 Meticals por 1000 unidades de moeda			
Países	Moeda		
Malawi	Kwacha	192,05	193,50
Tanzania	Shilling	19,97	20,12
Zâmbia	Kwacha	5,23	5,27
Zimbábue	Dólar	73,52	74,07
2.2. Outros países			
2.2.1 Meticals por unidade de moeda			
Países	Moeda		
Canadá	Dólar	24,20	24,38
Dinamarca	Coroa	5,08	5,12
Inglaterra	Libra	43,84	44,17
Noruega	Coroa	4,24	4,27
Suécia	Coroa	3,52	3,55
Suíça	Franco	24,88	25,07
União Europeia	Euro	37,81	38,10
2.2.2. Meticals por 1000 unidades de moeda			
Países	Moeda		
Japão	Iene	281,57	283,69
3. Outras informações			
1. PRIME RATE - Nova Iorque..... 3,250000 %			
2. LIBOR (London interbank Offered Rate) 6 meses... 0,9456300 %			
3. OURO/-USD/Onça:			
Compra.....952,80080			
Venda.....953,80000			

Maputo, 24.07.2009

(a) Mercado Cambial Interbancário é aquele em que participam os bancos comerciais e o Banco de Moçambique. As taxas reflectem as médias simples das cotações, obtidas todos os dias às 15h30.

(b) Taxas cruzadas obtidas através da Reuters